A HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E A ARQUITETURA: DIÁLOGOS E PERSPECTIVAS

MARIA LUIZA APPEZZATO[1], PEDRO HENRIQUE DE CARVALHO RODRIGUES[2]

[1] Graduanda em Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Bolsista PIBIFSP, IFSP – Campus São Paulo, m.appezzato@aluno.ifsp.edu.br
[2] Professor do departamento de Construção Civil, IFSP – Campus São Paulo, pedrorodrigues@ifsp.edu.br
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.04.01.00-1 Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo

Apresentado no 10° Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: Sabe-se que 55% da população mundial vive em áreas urbanas e nota-se a importância do ensino de Arquitetura desde cedo nas escolas, já que esta está presente e caracteriza o espaço urbano em que mais da metade da população habita. Este trabalho propõe, com base na documentação que organiza e regulamenta a educação básica, especialmente o ensino fundamental, perceber como assuntos relacionados com a Arquitetura compõem o currículo. Conclui-se que, apesar da importância que tem na vida social, a Arquitetura não chega às salas de aula como objeto de ensino, mas sim de maneira pouco aprofundada como complemento das diversas disciplinas. Especificamente, se nota a ocorrência de assuntos relacionados com mais frequência em História e Geografia, dentro da área de Ciências Humanas. Aí, com base na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica (BRASIL, 2018), propõe-se a ampliação do tema da Arquitetura na disciplina de História como parte do processo de desenvolvimento de competências para que o aluno compreenda, interprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente de modo a tornar-se responsável pelo saber produzido (BRASIL, 2018).

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura e Urbanismo; Ensino Fundamental; História; Infância.

HISTORY IN FUNDAMANETAL EDUCATION AND ARCHITECTURE: DIALOGUES AND PERSPECTIVES

ABSTRACT: It is known that 55% of the world population lives in urban areas and it is noted the importance of architecture education early in schools, since it is present and characterizes the urban space in which more than half of the population lives. This paper proposes, based on the documentation that organizes and regulates basic education, especially elementary education, to understand how architecture-related subjects make up the curriculum. It is concluded that, despite the importance it has in social life, Architecture does not reach the classrooms as an object of teaching, but rather as a complement to the various subjects. Specifically, one notices the occurrence of subjects related more frequently in History and Geography, within the area of Human Sciences. Then, based on the idea that the human being produces the space in which he or she lives, appropriating it in a certain historical circumstance (BRASIL, 2018), it is proposed to expand the theme of Architecture in the discipline of History as part of the process of development of competences so that the student understands, interprets and evaluates the meanings of actions performed in the past or present in order to become responsible for the knowledge produced (BRASIL, 2018).

KEYWORDS: Architecture and Urbanism; Elementary School and Middle School; Children.

INTRODUÇÃO

Os méritos do ensino da Arquitetura para crianças são muitos, como o incentivo à criatividade e à curiosidade, o estímulo da união, desenvolvimento da criticidade, melhoria das habilidades manuais

e ensinamento de valores importantes para a vida em sociedade (AMOR; LLORENTE, 2019). Tendo em vista esses benefícios, foi analisada a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e, dentro de cada disciplina, buscou-se assuntos que se relacionassem com o tema "Arquitetura". Assim é possível afirmar que a Arquitetura está presente no currículo das crianças. No entanto, mesmo estando presente na base curricular, o tema não é desenvolvido em sala de aula de maneira especializada, a partir do campo disciplinar da arquitetura. Um dos principais benefícios para a sociedade de se ensinar Arquitetura para crianças é fomentar a comunicação escassa entre a profissão e a comunidade, além de ajudar na construção da cidadania pelas crianças e ajudar a criar uma sociedade mais justa e humana para todos (ANTUNES, SAYEGH, 2016).

O Ensino Fundamental é o período escolar mais longo da Educação Básica, com duração de nove anos. Com isso, abrange a fase em que a criança passa por mais mudanças relacionadas aos aspectos físicos, afetivos, cognitivos, sociais, emocionais e outras que influenciam no seu crescimento (BRASIL, 2018). Assim, é de suma importância que ela entenda não somente a si mesma, como também o mundo a sua volta. Ao levar temas do cotidiano para dentro das salas de aula, tem-se progressivamente uma ampliação do entendimento dos mesmos, assimilando o mundo e expressando-se sobre ele e nele atuando, isto é, atuando nas cidades (BRASIL, 2018).

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia do projeto foi pesquisa bibliográfica e leitura da legislação vigente que regulamenta a Educação Básica, em especial a Base Nacional Comum Curricular, tendo como objetivo entender como se dá a disposição de assuntos em cada disciplina obrigatória e buscando assuntos voltados à Arquitetura dentro do currículo. Além disso, foi feita a busca por autores que analisam a importância do ensino de arquitetura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada busca para identificar onde os assuntos relacionados à Arquitetura estavam presentes e onde poderiam estar no currículo básico do Ensino Fundamental. Assim, criou-se uma tabela para melhor organizar, em cada disciplina, os objetos do conhecimento e as habilidades, ou seja, respectivamente, área do conhecimento e desenvolvimento do tema presentes na Base Nacional Comum Curricular, em que se encontra a Arquitetura. Com isso, foi possível montar um gráfico (GRÁFICO 1) em que se nota a ocorrência de assuntos relacionados com Arquitetura em cada disciplina; o tema é mais recorrente em História e Geografia, e pouco encontrado em Ensino Religioso e Artes.

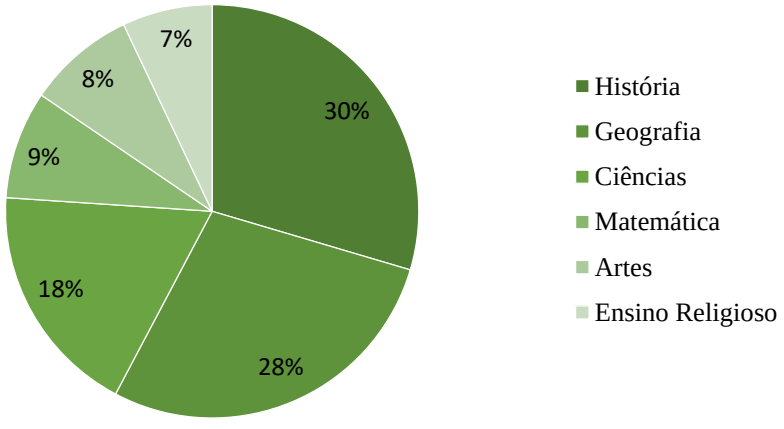

GRÁFICO 1. Assuntos relacionados com a Arquitetura na Base Nacional Comum Curricular.

Sendo assim, buscou-se entender, a partir dos objetos do conhecimento e das habilidades como a Arquitetura é vista na prática, dentro das salas de aula. Acredita-se que o tema poderia ser mais desenvolvido em sala de aula caso houvesse maior conhecimento acerca do assunto. Então é possível

enxergar a Arquitetura nas aulas não necessariamente como objeto em si, mas como complemento ou auxiliar para o professor explicar sobre determinado assunto.

Especificamente em História e Geografia, dentro da área de Ciências Humanas, se nota a ocorrência de assuntos relacionados com mais frequência. Aí, com base na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica (BRASIL, 2018), propõe-se a ampliação do tema da Arquitetura na disciplina de História como parte do processo de desenvolvimento de competências para que o aluno compreenda, interprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente de modo a tornar-se responsável pelo saber produzido (BRASIL, 2018).

Sabe-se que a Arquitetura guarda importantes ligações com os contextos social, político, econômico e culturais em que é produzida e deles torna-se testemunha. Estima-se que a arquitetura e os tempos passados podem ser trabalhados em sala de aula em termos das significações mútuas que criam entre si. Uma edificação torna-se documento e é capaz de expressar a dinâmica da vida das sociedades a partir de significados que lhe são atribuídos em cada época, por cada sociedade e não deve ser tratada como dado inequívoco. Ela entra, como documento, na construção de sentidos "capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram" (BRASIL, 2018).

Nesse aspecto, a Arquitetura como objeto histórico pode transformar-se em exercício, em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história, pois

> os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. (BRASIL, 2018).

Desse modo, a presença da Arquitetura nas salas de aula pode ajudar no questionamento "do significado das coisas do mundo, estimulando a produção do conhecimento histórico em âmbito escolar" (BRASIL, 2018).

CONCLUSÕES

Destarte, conclui-se que a Arquitetura é muito importante para a formação de jovens estudantes, se tornando essencial ao saber que em 2050 cerca de 70% da população mundial estará vivendo em cidades (UNICEF, 2012). Pode-se afirmar que a Arquitetura já está presente no currículo, bastando ampliar domínio dos professores sobre o assunto, para que assim possam trabalhar dentro das salas de aula utilizando a Arquitetura como objeto de ensino e tornando a aula um espaço multidisciplinar. Por meio dessa prática, os alunos poderão desempenhar o papel de agentes do processo de ensino e aprendizagem, assumindo papel ativo diante dos conteúdos propostos. E, com isso, a Arquitetura estará cada vez mais presente no dia a dia das crianças, fazendo com que sejam pessoas que participam da vida das cidades.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de São Paulo pela oportunidade de bolsa que possibilitou a proposta e o desenvolvimento da pesquisa de iniciação científica em questão.

REFERÊNCIAS

AAI DIGITAL. **Arquitetura e urbanismo para crianças: "a sensação de pertencimento cresce"**. 24 de fevereiro de 2019. Associação dos Arquitetos de Interiores do Brasil. (online). Disponível em: <http://aaidigital.com.br/2019/02/24/arquitetura-e-urbanismo-para-criancas/>. Acesso em 04 mai. 2019

AMOR, Pablo, LLORENT, Cristina. **Metodologias para educação em ambiente construído.** Ludantia. 07 de abril de 2019. (online) Disponível em: <http://www.asociacionludantia.org/metodologias-educacion-entorno-construido/>. Acesso em: 06 de mai. 2019

ANTUNES, Bianca e SAYEGH, Simone. **Casacadabra – Invenções para morar.** Editora Pistache Editorial, 2016, São Paulo – Brasil.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**, de 14 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf> Acesso em: 22 jan. 2019

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 25 fev. 2019

NAVARRO, Virginia. **Por que ensinar arquitetura para as crianças?** 31 de maio de 2018. ArchDaily Brasil (online). Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/895416/por-que-ensinar-arquitetura-para-as-crianças>. Acesso em: 04 mai. 2019

UNICEF. Fundo das Nações Unidas para a infância. **Criança em um mundo urbano – Situação mundial da infância.** Capítulo 4: Rumo a cidade para a criança. Nova York: UNICEF, 2012. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pt/PT-R_SOWC_2012.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2019

VANZOLINI, Beatriz; ANDRADE, Vinícius e ARQ Futuro. **Aprendendo a viver na cidade.** Editora Cidade Cidadão,2019, São Paulo – Brasil.